O Eremita

UMA DISCUSSÃO SOBRE BARBEIRIA

Por último no fim de tudo o que eu esperava e o que eu temia!
Murmurou o eremita através de sua barba élfica.

Então o que és tu? o sussurro maligno zumbiu.
Eu me questiono seriamente se o eremita ouviu.

Para todas as perguntas Divinas ele nunca disse uma palavra,
Mas simplesmente balançava sua venerável cabeça.

Deus enviou todas as pragas; ele riu e não prestou atenção;
Até que as pessoas o tomaram por estúpido.

Deus enviou todas as alegrias; ele apenas riu muito,
Até que as pessoas o atestaram como insano.

Mas de alguma forma todos os seus companheiros lunáticos
Começaram a imitar seus truques tolos.

E mais estranho ainda, sua esperança cresceu tanto
Que um por um os pacientes receberam alta.

Deus perguntou-lhe com que direito ele interferiu;
Ele apenas riu em sua barba élfica.

Quando Deus revelou a Si mesmo ao rezador mortal
Ele deu uma oportunidade fatal a Voltaire.

Nosso eremita renunciou os trovões do Sinai,
Mas por outro lado ele não cometeu nenhum erro estúpido;

Ele sabia (sem dúvida) que *qualquer* ensinamento
Forneceria os tijolos para construir algum Estábulo de Jegues.

Porém! — Todos os que insistiram para aquele eremita admitir
Pegaram o contágio de sua felicidade.

Gostaria eu que fosse meu destino sofrer a sua sorte;
Eu acho que eu deixarei crescer uma barba élfica.

Traduzido por Wagner Fernandes.